

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2

**DISBIOSE ORAL E O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE
ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA**

Maísa de França Silva Bacelar
Patricia da Silva Santos
Raquel Xavier Ligeiro Dias
Elsa Fernandes da Silva

RESUMO

Introdução: A disbiose oral, frequentemente associada a doenças periodontais, pode favorecer a translocação de microrganismos e mediadores inflamatórios para a circulação sistêmica. Evidências crescentes sugerem que a inflamação crônica de origem bucal pode estar implicada na patogênese da doença de Alzheimer (DA). Objetivo: Investigar, por meio de revisão integrativa, a relação entre disbiose oral e risco de desenvolvimento da DA. Metodologia: A busca foi realizada nas bases BVS, Periódicos CAPES e PubMed, com os descritores “Dysbiosis” AND “Oral Health” AND “Alzheimer”, segundo os descritores conferidos no DeCS/MeSH. A estratégia PICOT orientou a seleção, conduzida de forma pareada. Resultados: Foram identificados 377 artigos, dos quais 19 compuseram a amostra final. Os estudos selecionados revelaram associação significativa entre disbiose oral e o risco de DA. Evidenciou-se aumento de patógenos periodontais como *Porphyromonas gingivalis*, *Fusobacterium nucleatum*, *Campylobacter rectus* e *Actinomyces naeslundii* em indivíduos com DA, relacionados à ativação microglial e neuroinflamação. Pacientes com Alzheimer apresentaram alterações na composição microbiana oral, com maior diversidade, e predomínio de Firmicutes e redução de Bacteroidetes, além de mudanças em famílias como Streptococcaceae e Veillonellaceae. Tais alterações foram associadas a piores indicadores de

saúde bucal e à redução de biomarcadores como A β 42 no líquido. Mecanismos como inflamação sistêmica, ruptura da barreira hematoencefálica e disfunção do eixo oral-cérebro sustentam essa correlação. Conclusão: A disbiose oral, especialmente em contexto de periodontite, é um fator de risco modificável na DA. Reforça-se a importância de estratégias preventivas em saúde bucal e de pesquisas longitudinais que esclareçam o papel causal da microbiota oral na neurodegeneração.

Palavras-chave: doença de Alzheimer; disbiose oral, microbiota bucal; periodontite; neuroinflamação.